

# EVANGELHO

## DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

EVANGELHO Mt 2, 1-12

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está - perguntaram eles - o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

*Palavra da Salvação.*

# MEDITAÇÃO

## SER ESTRELA NA VIDA

Neste primeiro domingo do ano celebramos a Solenidade da Epifania do Senhor, o mistério da manifestação do Senhor a todas as nações representadas pelos Magos,

conhecidos pela tradição por Melchior, Gaspar e Baltasar. Eles representam igualmente todas as pessoas com o coração puro e de olhar puro que procuram a Deus.

O Evangelho segundo São Mateus que hoje meditamos indica-nos o ponto de partida e o objetivo da viagem. Eles vieram do Oriente para adorar o Menino recém-nascido. Foram guiados por uma estrela. Nesta estrela vemos representados todos os sinais de Deus para que encontremos o Messias Salvador.



Destaca-se a Palavra de Deus, os Sacramentos, uma boa palavra do

Sacerdote ou de um amigo, os acontecimentos da vida.

Os Magos não eram judeus como José e Maria. Eles vieram de outras terras distantes (Oriente, Pérsia e Babilónia), e seguiram uma estrela que os levou a encontrar o Salvador do Mundo. Eles representam todos os povos da terra que, desde o paganismo, conheceram o Evangelho.

O relato dos Magos ensina-nos que Jesus nasceu para todas as pessoas sem discriminação e assim os Magos tornam-se para nós imagem de todas as pessoas que se deixam guiar pela luz de Cristo. Diante de Jesus não há mais divisão de raça, língua e cultura: naquele Menino a humanidade encontra a sua unidade. Portanto, isto é a tarefa da Igreja: despertar o desejo de Deus, encorajar a se colocar a caminho, esquecendo os interesses quotidianos, seguindo a voz do Espírito Santo.

Cada cristão é chamado a ser uma estrela para o seu irmão. Um olhar para encontrar Cristo-Luz. Jesus veio para revelar o amor de Deus a todos os povos e para ser a luz de todas as nações. As nossas palavras e atos devem mostrar a luz que em nós existe. Por isso, São Francisco de Assis aconselha-nos: "tome cuidado com a sua vida, talvez ela seja o única evangelho que as pessoas leiam".

Depois de os Magos terem recebido o aviso em sonho, regressaram à sua terra por outro caminho. Encontrar com Cristo-Luz é sempre uma oportunidade de mudar da vida, de mudar de mentalidade e comportamento. O encontrar Deus no Menino transforma a vida das pessoas. Tudo tem que ser novo. Cristo é a luz que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra.

Os Magos eram homens à procura da fé. Caminharam até Belém e acreditaram no que viram. Eles iniciaram a viagem sem verificar a veracidade do acontecimento. Foram movidos pela fé e pela alegria para encontrarem O recém-nascido.

A Epifania do Senhor convida-nos a sermos estrelas na vida e no caminho da humanidade que vive na escuridão.

Peçamos à Virgem Maria e Mãe de Deus que interceda por nós e nos ajude a acolher a verdadeira luz do mundo, Jesus Cristo.

### Pistas de Reflexão

- *O que é que posso mudar na minha vida para ser melhor pessoa?*
- *Que compromisso assumo na minha comunidade paroquial no início deste novo ano?*

Votos de um santo ano novo, repleto de entrega e disponibilidade para a missão de Deus.

Pe. Andrew Prince

# TEMÁTICA

## NÃO HÁ PAZ SEM A CULTURA DO CUIDADO

A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz. «Em muitas partes do mundo, fazem falta percursos de paz que levem a cicatrizar as feridas, há necessidade de artesãos de paz prontos a gerar, com criatividade e ousadia, processos de cura e de um novo encontro». Neste tempo, em que a barca da humanidade, sacudida pela tempestade da crise, avança com dificuldade à procura dum horizonte mais calmo e sereno, o leme da dignidade da pessoa humana e a «bússola» dos princípios sociais fundamentais podem consentir-nos de navegar com um rumo seguro e comum. Como cristãos, mantemos o olhar fixo na Virgem Maria, Estrela do Mar e Mãe da Esperança. Colaboremos, todos juntos, a fim de avançar para um novo horizonte de amor e paz, de fraternidade e solidariedade, de apoio mútuo e acolhimento recíproco. Não cedamos à tentação de nos desinteressarmos dos outros, especialmente dos mais frágeis, não nos habituemos a desviar o olhar,[26] mas empenhemo-nos cada dia concretamente por «formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros».

Papa Francisco, Mensagem para a celebração do 54º dia mundial da paz, 1º de janeiro de 2021, sobre a cultura do cuidado como percurso de paz, Vaticano, 8 de dezembro de 2020

## A ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO

*Queridos irmãos e irmãs, bom dia!*

Gostaria de me concentrar hoje na oração de ação de graças. E aproveito a deixa de um episódio relatado pelo evangelista Lucas. Enquanto Jesus caminha, dez leprosos vêm ao seu encontro, implorando: "Jesus, Mestre, tem piedade de nós!" (17:13). Sabemos que, para os pacientes com hanseníase, a marginalização social e religiosa combinava-se com o sofrimento físico. Eles foram marginalizados. Jesus não se esquiva de encontrá-los. Às vezes ultrapassa os limites impostos pelas leis e atinge o doente - o que não se podia fazer - abraça-o, cura-o. Nesse caso, não há contato. À distância, Jesus convida-os a apresentarem-se aos sacerdotes (v. 14), a quem cabe, segundo a lei, confirmar a cura. Jesus não diz mais nada. Ele ouviu as suas orações, ouviu os clamores de misericórdia e imediatamente enviou-os aos sacerdotes. Esses dez confiam, não ficam lá até à hora de serem curados. Confiam e vão imediatamente. Desse grupo, apenas um, antes de ir aos sacerdotes, volta para agradecer a Jesus e louvar a Deus pela graça recebida. Apenas um, os outros nove continuam o caminho. E Jesus observa que aquele homem era um samaritano. Esta história, por assim dizer, divide o mundo em dois: quem não agradece e quem agradece. O Catecismo escreve: «Todo o acontecimento e toda a necessidade podem tornar-se motivo de ação de graças» (n. 2638). A oração de ação de graças sempre começa aqui: no reconhecimento de si mesmo precedido pela graça. (...) Para nós, cristãos, o agradecimento deu o nome ao sacramento essencial: a Eucaristia. A palavra grega, na verdade, significa exatamente isso: ação de graças. (...) Este obrigado que devemos dizer continuamente, este obrigado que o cristão partilha com todos, expande-se no encontro com Jesus. Os Evangelhos atestam que a passagem de Jesus muitas vezes despertou alegria e louvor a Deus naqueles que O encontraram.

Portanto, irmãos e irmãs, procuremos estar sempre na alegria do encontro com Jesus, cultivemos a alegria. (...) O caminho da felicidade é aquele que São Paulo descreveu no final de uma das suas cartas: "Rezai sem interrupção, em tudo dai graças: esta é de facto a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. Não extingais o Espírito" (1 Ts 5: 17-19).

Papa Francisco, Audiência Geral, Catequese sobre oração. Vaticano, 30 de dezembro de 2020.

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O **Santíssimo Sacramento** estará exposto todas as terças-feiras após a Eucaristia das 09h00 e até às 12h00. Estará também exposto às quintas-feiras, das 17h30 às 18h45.
- Precisamos de voluntários para formar uma pequena **equipa de acolhimento para fazer a abertura das portas da Igreja para a oração pessoal** durante a semana. Poderão inscrever-se junto do Pároco. Os horários serão os seguintes: 2ª e 3ª feiras das 10h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30; 5ª e 6ª feiras: das 10h30 às 12h00.
- Estão **abertas as inscrições para o acolitado**.
- No próximo **domingo, 10 de janeiro**, realizar-se-á um **ofertório especial para ajudar nas despesas das obras paroquiais**.